

Assessoria ao **Cirurgião Dentista**

Publicação mensal interna a Papaiz – edição 11 – maio de 2014

11 3894 3030 papaizassociados.com.br

PAPAIZ

Diagnósticos
Odontológicos
por Imagem



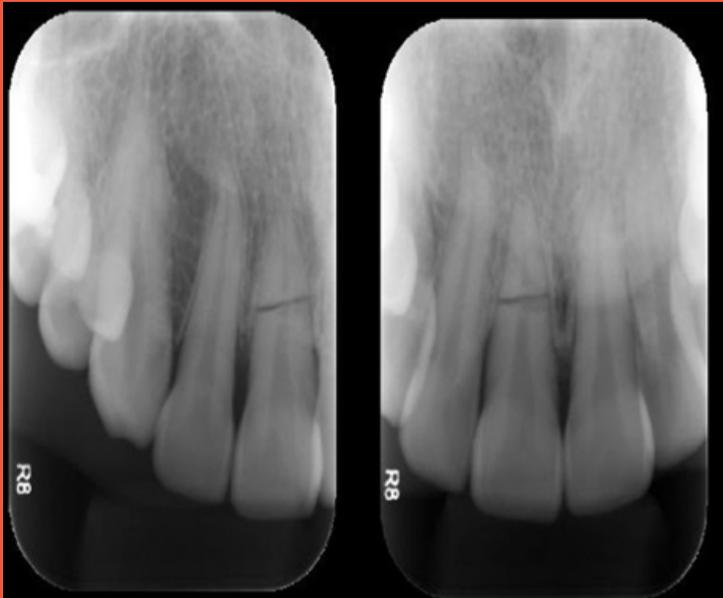
IMPORTÂNCIA DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS NAS FRATURAS RADICULARES

Em Radiologia Odontológica, dentro da gama das Lesões do Órgão Dental, estudamos as fraturas, que podem acometer a porção coronária e/ou radicular. As fraturas coronárias podem ser observadas por meio de exame clínico. Já nas fraturas radiculares, os exames de imagem são de fundamental importância para concluir o diagnóstico.

Alguns casos de fratura radicular relacionam-se a um agente traumático direto, como os acidentes automobilísticos, domésticos ou mesmo agressões físicas, por exemplo. Os pacientes mais jovens são as vítimas mais frequentes e os dentes anteriores superiores, os mais acometidos.

As restaurações e o preparo endodôntico dos canais radiculares (pela própria remoção de estrutura dentinária que o tratamento implica) podem, por vezes, enfraquecer a arquitetura do elemento dental, tornando-os mais suscetíveis às fraturas ou trincas radiculares causadas pelas cargas mastigatórias.

Em um trauma, os tecidos lesionados podem ficar descontínuos. Quando observamos radiograficamente que os fragmentos estão separados, vemos uma linha radiolúcida (nas radiografias) ou hipodensa (nas tomografias) entre os mesmos. Esta linha, na interpretação radiográfica, recebe o nome de “solução de continuidade”. As linhas de fratura podem se apresentar diferentemente nos exames de imagem, dependendo da sua origem. Por vezes, as fraturas do tipo horizontal, podem estar associadas aos traumas de grande impacto. Por outro lado, as fraturas ou trincas radiculares, do tipo vertical ou de orientação oblíqua são observadas mais frequentemente em dentes endodônticamente tratados.



Linha radiolúcida horizontal no terço médio do dente 11
Solução de continuidade/fratura radicular



Linha radiolúcida vertical, perpendicularmente ao longo eixo do dente 41
Solução de continuidade/fratura radicular



Radiografia Panorâmica: Linha radiolúcida horizontal no terço médio do dente 22 – Solução de continuidade/fratura radicular



Radiografia Panorâmica: Linha radiolúcida vertical no terço médio do dente 35 – Solução de continuidade/fratura radicular

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM

Quando a separação de fragmentos dentais é menor, sua interpretação imaginológica pode ser mais desafiadora.

Existem casos, em que somente a Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) pode constatar a fratura e/ou trinca radicular.



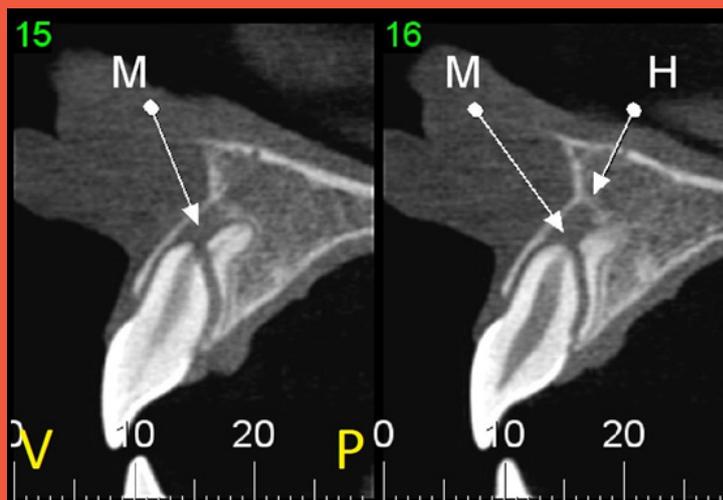
As linhas de solução de continuidade podem estabelecer relações com alterações dos tecidos ósseos vizinhos, na região de periápice ou corticais ósseas (vestibular e lingual/palatal), onde imagens hipodensas podem ser observadas.

CASO I



Reconstrução 3D - Vista para Maxila

M – Linha hipodensa na raiz do dente 11



Cortes Sagitais – Dente 11 (histórico de trauma)

M – Linha hipodensa / fratura na raiz

H – Hipodensidade na região perirradicular associada



Corte Axial

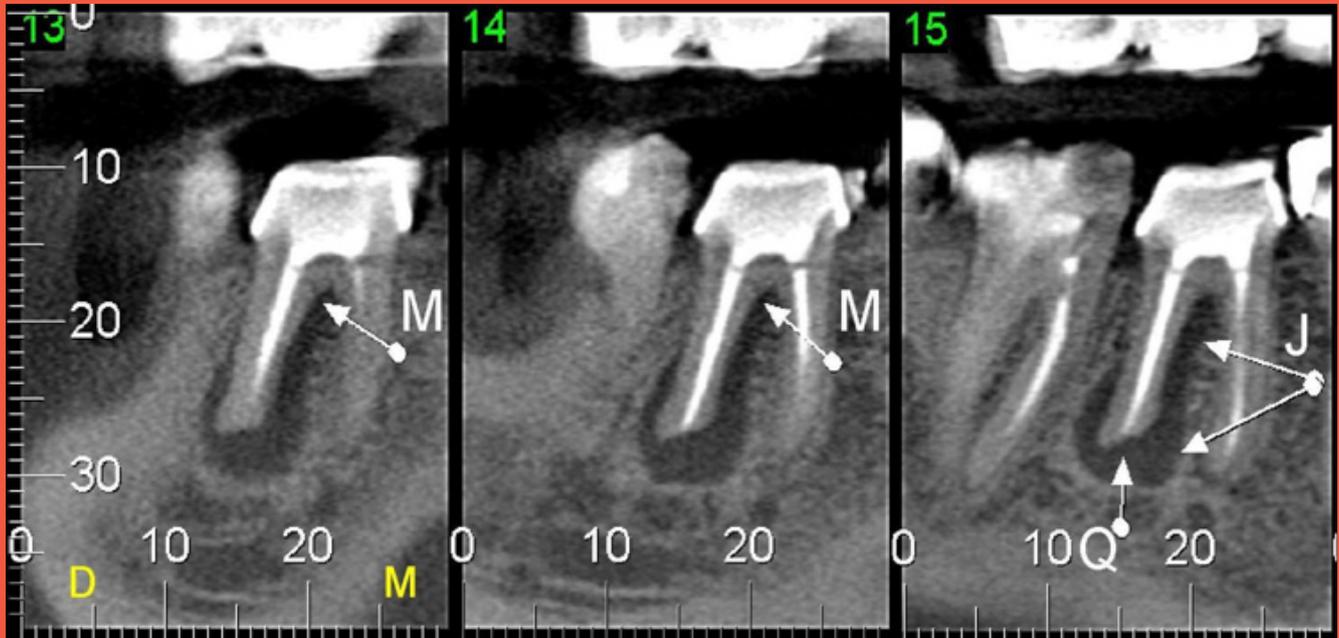
M – Linha hipodensa/fratura na raiz



Corte Coronal – Dente 11

M – Linha hipodensa/fratura na raiz

CASO II



Cortes Sagitais – Dente 46

Observar linha hipodensa oblíqua na região de furca, compatível com trinca radicular (M) e lesão endo periodontal associada (J). Há reabsorção radicular externa da raiz distal (Q)



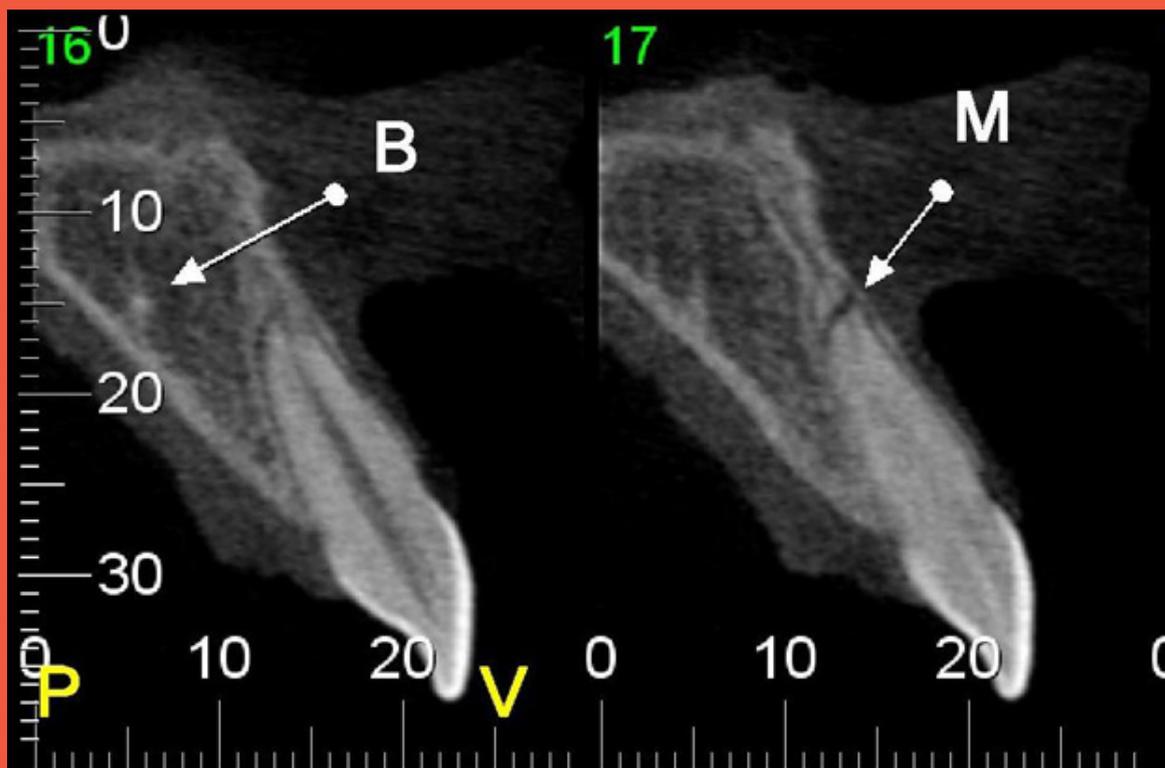
Reconstrução 3D (Vista Sagital) evidenciando o comprometimento ósseo do dente 46 ocasionado por lesão endo periodontal

Os exames tomográficos permitem o clínico realizar um diagnóstico e um planejamento possibilitando um melhor prognóstico para seu paciente.





CASO III

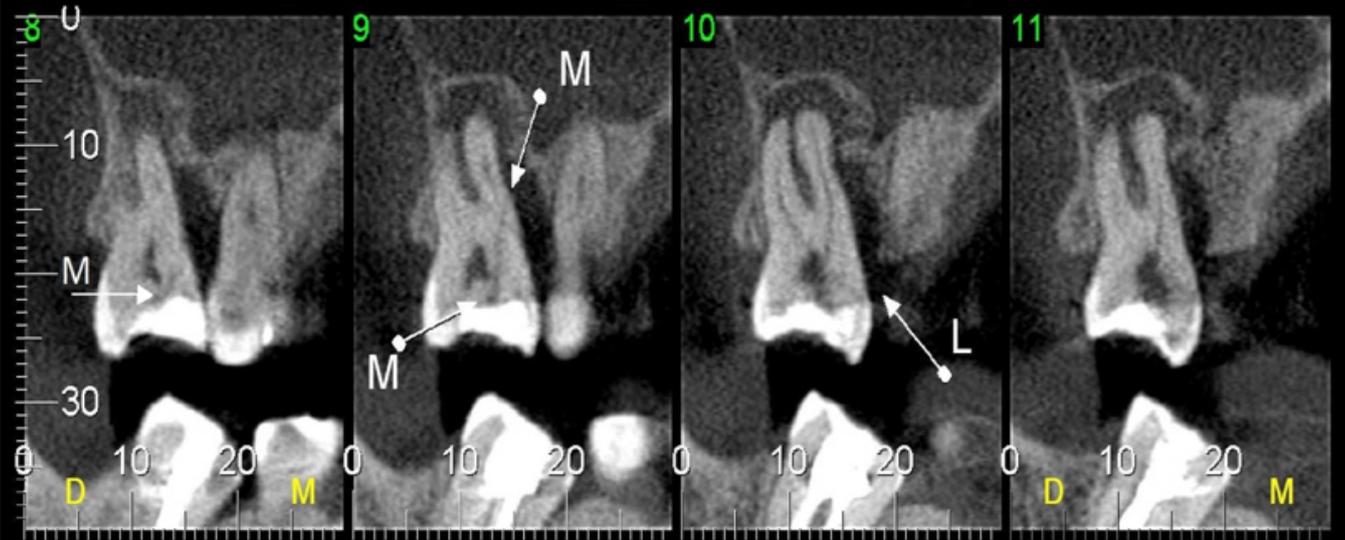


Cortes Sagitais - Dente 21 (com história de trauma)

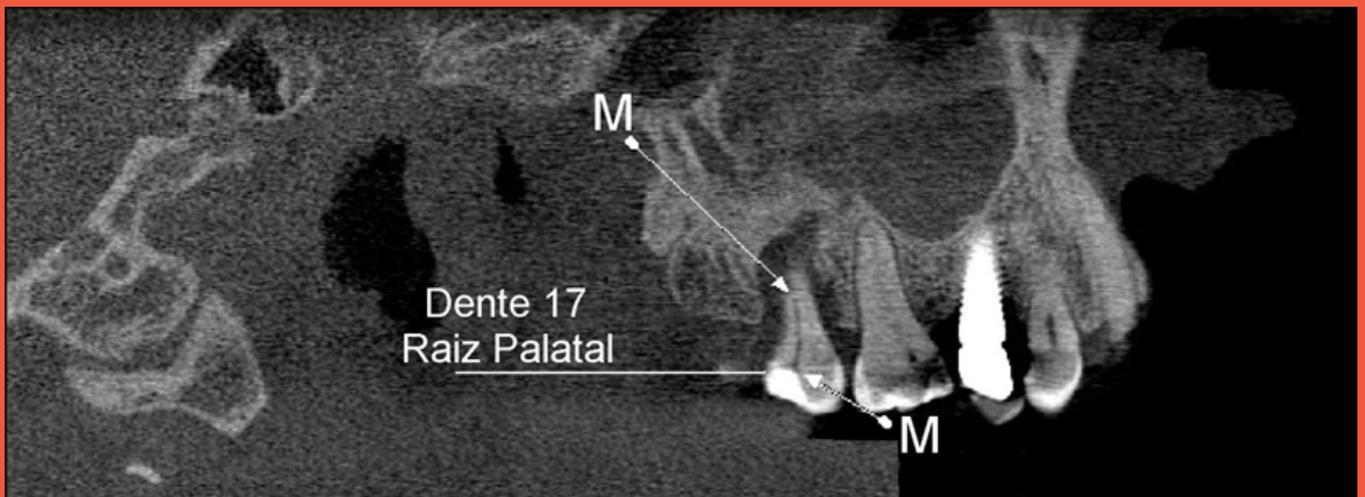
Verificar linha hipodensa na raiz (M). Em B, observa-se condensação óssea

CASO IV

Cortes Transversais - Dente 17 e suas Raízes Vestibulares



Cortes Transversais do dente 17, mostrando linha hipodensa (M) em coroa e raiz méso vestibular, ao nível do terço médio, onde há associação à lesão endo periodontal

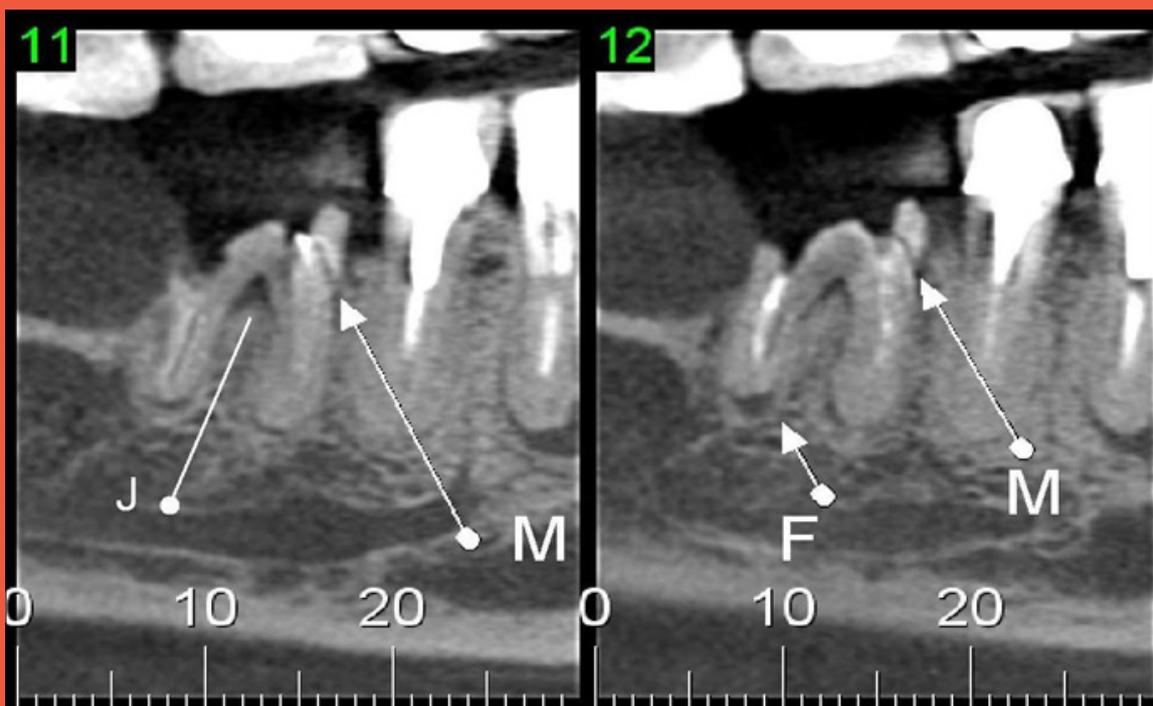


Corte Sagital, evidenciando a raiz palatal do dente 17
Linha hipodensa/fratura observada em coroa e raiz



Cortes Axiais mostrando a extensão da linha de fratura do elemento 17 (M).
A solução de continuidade tangencia a raiz méso vestibular até raiz palatal
Y - Elemento supranumerário

CASO V

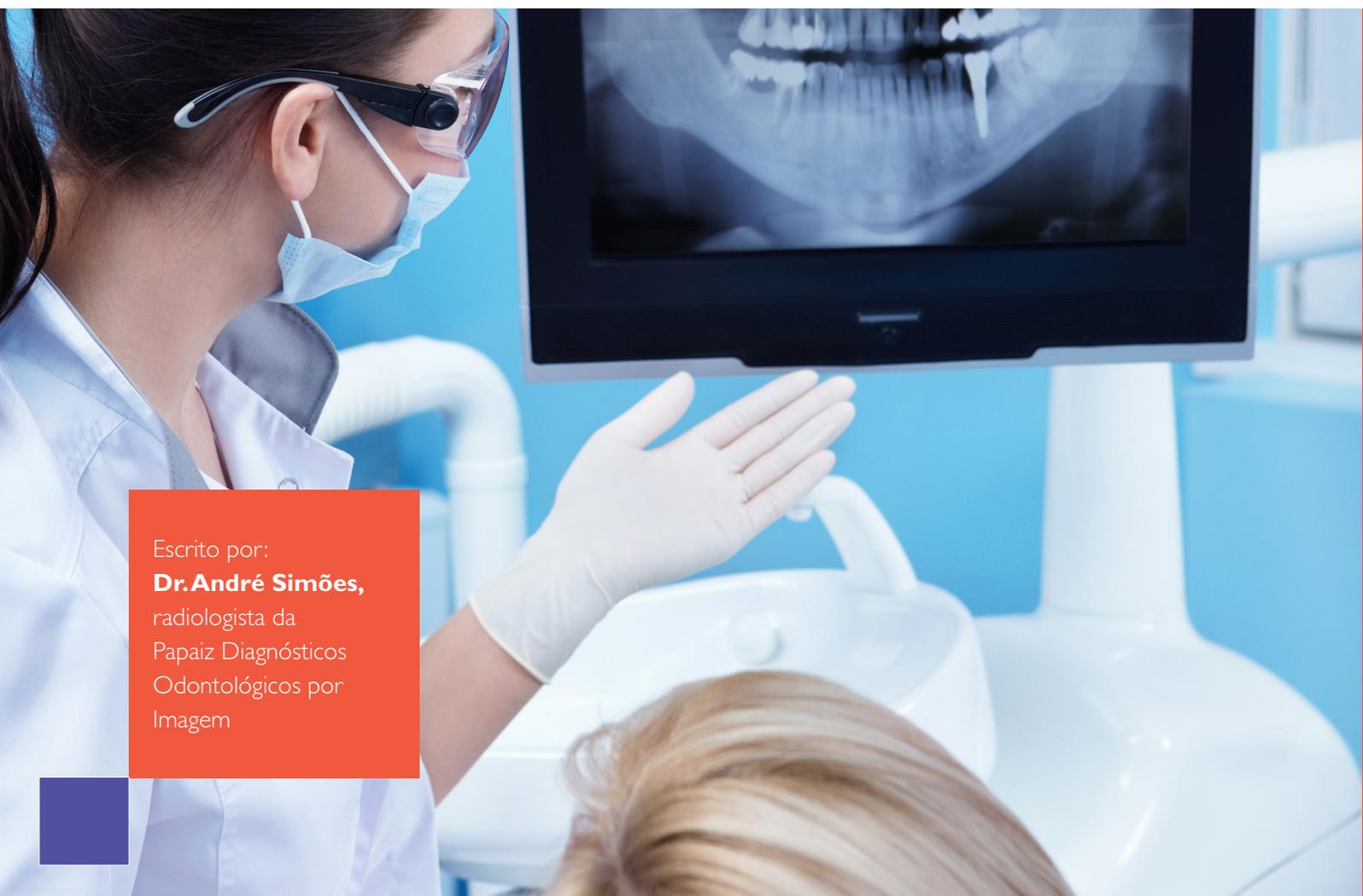


Cortes Sagitais – Dente 46

Observar linha hipodensa oblíqua na raiz mesial (ao nível do terço cervical), compatível com solução de continuidade/fratura

J- Comprometimento da região de furca

F- Rarefação óssea circunscrita de aspecto cístico na região periapical



Escrito por:

Dr. André Simões,

radiologista da
Papaiz Diagnósticos
Odontológicos por
Imagem



PAPAIZ

Diagnósticos
Odontológicos
por Imagem

Unidades:

JARDINS - LAPA - SANTANA - SANTO AMARO

SÃO MIGUEL - TATUAPÉ - VILA MARIANA - IBIRAPUERA (IPRO)

|| 3894 3030 papaizassociados.com.br